

Velhice Transexual e a Luta por Reconhecimento: Desigualdades Sociais, Invisibilidade e Justiça Social no Brasil.

Elis Alves dos Santos
UCAM – Universidade Candido Mendes / PPGSP /IUPERJ
profelisalves@gmail.com

Resumo: O trabalho propõe uma reflexão crítica sobre o envelhecimento de pessoas transexuais, com foco em dignidade, reconhecimento social e enfrentamento da invisibilidade, a partir de dissertação de mestrado e experiências acadêmicas. Trata-se de proposta extensionista voltada a estudantes, utilizando a websérie *LGBT+60: Corpos que Resistem* como recurso digital de análise. De caráter interdisciplinar, articula abordagens qualitativas e análise de narrativas audiovisuais. Busca contribuir para a formação crítica e ampliar debates sobre direitos humanos, inclusão social e políticas públicas.

Palavras-chave: Envelhecimento trans; Reconhecimento social; Interdisciplinaridade; Extensão universitária; Mídias digitais.

Velhice Transexual e a Luta por Reconhecimento: Desigualdades Sociais, Invisibilidade e Justiça Social no Brasil.

Elis Alves dos Santos¹

¹UCAM – Universidade Candido Mendes

PPGSP - Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política/IUPERJ - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

profelisalves@gmail.com

Eixo III: Direitos humanos e Justiça

Resumo: This study proposes a critical reflection on transgender aging, focusing on dignity, social recognition, and invisibility. Based on a master's dissertation and academic presentations, it presents an extension proposal for students. It uses the web series *LGBT+60: Corpos que Resistem* as a digital analytical resource. The interdisciplinary approach employs qualitative and audiovisual methodologies, aiming to foster critical thinking and expand debates on human rights, social inclusion, and public policies.

Palavras-chave: pessoas transexuais idosas; exclusão social; mídias digitais e resistência.

O presente trabalho tem como objetivo promover a reflexão crítica sobre o envelhecimento de pessoas transexuais, enfatizando as dimensões de dignidade, reconhecimento social e justiça, bem como combater a invisibilidade e a exclusão que marcam essa população. Trata-se de uma proposta de ação extensionista baseada em dissertação de mestrado, já apresentada em espaços acadêmicos como a PUC-Rio e a UERJ, e concebida para futura aplicação com estudantes e público ampliado. A iniciativa fundamenta-se no ambiente digital, a partir da análise da websérie *LGBT+60: Corpos que Resistem*, veiculada em plataformas como *YouTube* e *Globoplay*, configurando-se como um recurso pedagógico e de intervenção social. O público-alvo inclui estudantes, pesquisadores, pessoas transexuais idosas e a sociedade em geral, com o intuito de sensibilizar e ampliar o debate público. A proposta apresenta caráter interdisciplinar, articulando contribuições das Ciências Sociais, Ciência Política e História, por meio de metodologias como netnografia e história oral, além da valorização de narrativas audiovisuais e relatos de vida como instrumentos de memória, visibilidade e resistência. No âmbito formativo, espera-se que a ação contribua para o desenvolvimento de competências críticas, analíticas e ético-políticas dos estudantes, ampliando a compreensão sobre diversidade, direitos humanos e inclusão social. Como impacto esperado, destaca-se o potencial de engajamento em ambientes digitais e a ampliação do debate sobre envelhecimento trans em espaços acadêmicos e sociais. Conclui-se que a

proposta apresenta relevância social e acadêmica, ao evidenciar trajetórias, desafios e formas de resistência de pessoas transexuais idosas, além de reforçar a necessidade de políticas públicas específicas e de uma sociedade mais justa e inclusiva.